

# (IM)POSSIBILIDADES DO TEATRO NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA

**Volume I**

**Organizadores:**

Karyne Dias Coutinho

Jefferson Fernandes Alves



**Reitor**

José Daniel Diniz Melo

**Vice-Reitor**

Henio Ferreira de Miranda

---

**Diretoria Administrativa da EDUFRN**

Maria da Penha Casado Alves (Diretora)  
Helton Rubiano de Macedo (Diretor Adjunto)  
Bruno Francisco Xavier (Secretário)

---

**Conselho Editorial**

Maria da Penha Casado Alves (Presidente)  
Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)  
Adriana Rosa Carvalho  
Alexandro Teixeira Gomes  
Elaine Cristina Gavioli  
Everton Rodrigues Barbosa  
Fabrício Germano Alves  
Francisco Wildson Confessor  
Gilberto Corso  
Gleydson Pinheiro Albano  
Gustavo Zampier dos Santos Lima

Izabel Souza do Nascimento  
Josenildo Soares Bezerra  
Ligia Rejane Siqueira Garcia  
Lucélio Dantas de Aquino  
Marcelo de Sousa da Silva  
Márcia Maria de Cruz Castro  
Márcio Dias Pereira  
Martin Pablo Cammarota  
Nereida Soares Martins  
Roberval Edson Pinheiro de Lima  
Tatyana Mabel Nobre Barbosa  
Tercia Maria Souza de Moura Marques

---

**Secretária de Educação a Distância**

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

**Secretária Adjunta de Educação a Distância**

Ione Rodrigues Diniz Moraes

**Coordenadora de Produção de Materiais**

**Didáticos**

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo

**Coordenador Editorial**

Maurício Oliveira Jr.

**Gestão do Fluxo de Revisão**

Edineide Marques

**Gestão do Fluxo de Editoração**

Maurício Oliveira Jr.

**Conselho Técnico-Científico – SEDIS**

Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo – SEDIS  
(Presidente)

Aline de Pinho Dias – SEDIS

André Moraes Gurgel – CCSA

Antônio de Pádua dos Santos – CS

Célia Maria de Araújo – SEDIS

Eugênia Maria Dantas – CCHLA

Ione Rodrigues Diniz Moraes – SEDIS

Isabel Dillmann Nunes – IMD

Ivan Max Freire de Lacerda – EAJ

Jefferson Fernandes Alves – SEDIS

José Querginaldo Bezerra – CCET

Lilian Giotto Zaros – CB

Marcos Aurélio Felipe – SEDIS

Maria Cristina Leandro de Paiva – CE

Maria da Penha Casado Alves – SEDIS

Nedja Suely Fernandes – CCET

Ricardo Alessandro de Medeiros Valentim –  
SEDIS

Sulemi Fabiano Campos – CCHLA

Wicliffe de Andrade Costa – CCHLA

**Revisão Linguístico-textual**

Fabiola Barreto

**Revisão de ABNT**

Edineide Marques

**Projeto gráfico e diagramação**

Ana Beatriz Venceslau Coelho

**Capa**

Eriadne Teixeira do Nascimento

# **(IM)POSSIBILIDADES DO TEATRO NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Volume 1

Karyne Dias Coutinho  
Jefferson Fernandes Alves  
Organizadores



Natal, RN  
2022

60  
anos

Fundada em 1962, a EDUFRN permanece dedicada à sua principal missão: produzir livros com qualidade editorial, a fim de promover o conhecimento gerado na Universidade, além de divulgar expressões culturais do Rio Grande do Norte.

Catálogo da publicação na fonte. UFRN/Secretaria de Educação a Distância.

(Im)possibilidades do teatro na escola em tempos de pandemia : v. 1. [recurso eletrônico] / organizado por Karyne Dias Coutinho e Jefferson Fernandes Alves. — 1. ed. — Natal : SEDIS-UFRN, 2022.  
5000Kb.; 1 PDF.

ISBN 978-65-5569-318-8

1. Teatro. 2. Teatro - Escola. 3. Teatro - Ensino Remoto. 4. Teatro - Pandemia.  
I. Coutinho, Karyne Dias. II. Alves, Jefferson Fernandes.

CDU 792 : 37  
I34

Elaborada por Edineide da Silva Marques CRB-15/488.

Todos os direitos desta edição reservados à EDUFRN - Editora da UFRN  
Av. Senador Salgado Filho, 3000 | Campus Universitário  
Lagoa Nova | 59.078-970 | Natal/RN | Brasil  
e-mail: contato@editora.ufrn.br | www.editora.ufrn.br  
Telefone: 84 3342 2221

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	14
--------------------	----

## PARTE I – ESCOLA

PROCESSOS ESPECTATORIAIS NA ESCOLA EM TEMPOS PANDÊMICOS .....	20
--	----

*Ohanna Simioni Picolo Pereira*

ENCENAÇÃO 2020: OS DESAFIOS ARTÍSTICOS E PEDAGÓGICOS DE SE MONTAR UM ESPETÁCULO DE FORMA REMOTA .....	26
---	----

*Andréa Pinheiro*

*Céli Palacios*

JOGAR ON-LINE FOI/É POSSÍVEL? .....	33
-------------------------------------	----

*Kauê Rocha*

JANELAS DA QUARENTENA: EXPERIÊNCIAS COM ADOLESCENTES NO ENSINO REMOTO .....	39
--	----

*Takna Mendonça Formaggini*

*Mateus Gonçalves*

EXPERIÊNCIA CÊNICA CIBERNÉTICA: POSSIBILIDADES ENCONTRADAS PARA AS AULAS DE TEATRO ONLINE .....	44
---	----

*Flávia Janiaski Vale*

*Thacio Fagundes Vissicchio*

**ARTES CÊNICAS NO PALCO DE CASA: UM RELATO  
SOBRE A EXPERIÊNCIA DAS AULAS VIRTUAIS  
DE TEATRO E DANÇA DURANTE A PANDEMIA ..... 52**

*Édila Thais Magalhães Bastos*

*Maria Carolina Vieira Santos*

**“HUUUM, UMA PROFESSORA-  
PALHAÇA?”: EXPERIMENTAÇÃO DRAMÁTICA  
COM CRIANÇAS EM AMBIENTE VIRTUAL..... 60**

*Nicoli Maziero Mathias*

*Mateus Fazzioni*

*Amanda Pedrotti*

**COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS:  
O TEATRO NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS  
PANDÊMICOS E AS POSSIBILIDADES  
DE ABORDAGEM DA MATERIALIDADE  
CÊNICA COMO PRINCÍPIO CRIATIVO ..... 67**

*Everton da Silva José*

**ENSINO DE TEATRO E PANDEMIA: A NARRAÇÃO  
DE HISTÓRIAS AFRO-ALAGOANAS COMO PRÁTICA  
DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO ..... 75**

*Ana Paula da Silva Santos*

*Victor Hugo Neves de Oliveira*

**TOCA RAUL, TRANSFORMA COM FREIRE:  
CONEXÕES CRÍTICO- REFLEXIVAS  
PARA O ENSINO REMOTO ..... 82**

*Camilla Débora Guedes Torres Alves*

**EXPERIÊNCIAS TEATRAIS EM ESPAÇOS VIRTUAIS..... 87**

*Roberson de Sousa Nunes*

**O ENSINO TEATRAL NO CONTEXTO  
DE PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO  
DE CASO DAS PRÁTICAS REALIZADAS  
NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFSC..... 93**

*Nara Micaela Wedekin*

**UM TEATRO POSSÍVEL .....102**

*Leuise Lopes Furtado*

*João Martins de Mesquita Junior*

**PAN(TEATRO): DESCOBRINDO NOVOS REPERTÓRIOS  
DE SENTIR E APREENDER TEATRO NA ESCOLA ..... 108**

*Eduardo Augusto Martins de Melo*

**ERA UMA ESCOLA, QUE VIROU CASA,  
QUE VIROU FAZ DE CONTA: APONTAMENTOS  
PARA UMA DRAMATURGIA COM CRIANÇAS  
E SUAS IDENTIDADES NEGRAS ..... 120**

*Daniele Teotônio Gomes Bastos*

*Maria Edneia Gonçalves Quinto*

**O ENSINO DE TEATRO E O SABER SENSÍVEL:  
JANELAS PARA ALÉM DO ISOLAMENTO SOCIAL..... 129**

*Fernanda Marília Gomes da Rocha*

**OS LIMITES DA ARTE: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS  
E OS DESAFIOS DO ENSINO DE ARTE  
NO CENÁRIO DA PANDEMIA ..... 134**

*Laís Souza Queiroz*

*Siloé Soares de Amorim*

**TATEANDO NO ESCURO: CONSTRUÇÃO  
EDUCACIONAL COLETIVA EM TEMPOS  
DE PANDEMIA .....142**

*Cleber Cardoso Xavier*

*Simone Santos de Oliveira das Mercês*

**O JOGO COMO METÁFORA DA CENA: NARRATIVAS  
INFANTIS E TEATRO PERFORMATIVO ..... 151**

*Ana Catharina Urbano Martins de Sousa Bagolan*

*Sára Maria Pinheiro Peixoto*

*Uiliete Márcia Silva de Mendonça Pereira*

**SE NÃO ANTES, POR QUÊ NÃO AGORA?  
(IM)POSSIBILIDADES DAS ARTES DA CENA  
NA ESCOLA NO PÓS-PANDEMIA..... 161**

*Luciana Maria Rodrigues Gresta*

**AULAS-DIÁLOGO: UMA POSSIBILIDADE DIANTE  
DA (IM)POSSIBILIDADE DAS AULAS DE TEATRO  
NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE  
O PERÍODO PANDÊMICO..... 169**

*Thulho Cezar Santos de Siqueira*

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES  
DE (R)EXISTÊNCIA EM ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE ARTES/TEATRO NO FORMATO REMOTO ..... 178**

*Jullyana Maria Moreira Julião*

**RODAS DE TEATRO COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS:  
CORPOS EM PROCESSOS DE CRIAÇÃO  
NO ENSINO REMOTO ..... 186**

*Sára Maria Pinheiro Peixoto*

*Uiliete Márcia Silva de Mendonça Pereira*

*Denílson Nascimento da Silva*

<b>(RE)CRIANDO POSSIBILIDADES TEATRAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>193</b>
<i>Jailson Araújo Carvalho</i>	
<b>TEMPOS, ESPAÇOS, AÇÕES E PERSONAGENS NO ENSINO REMOTO.....</b>	<b>202</b>
<i>Lucas Emanuel</i>	
<b>RELATO DE UMA PROFESSORA DE ESCOLA PÚBLICA DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19 .....</b>	<b>207</b>
<i>Gigliolla de Lima Melo</i>	
<b>(DES)ESPERAR INVENTANDO A AÇÃO SUSPEITA DOS ENCONTROS: TEATRO E GESTÃO NA ESCOLA PANDÊMICA REMOTA.....</b>	<b>212</b>
<i>Fernanda da Silva Araújo Mélo</i>	
<b>FAZER UM CÍRCULO.....</b>	<b>220</b>
<i>Railson Gomes Almeida</i>	
<b>PERSONA: ARTES CÊNICAS PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>226</b>
<i>Márcia Le Sénéchal Hissett</i>	
<b>RELATOS DA PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS COM O TEATRO REMOTO E AS DIFICULDADES DO RETORNO .....</b>	<b>234</b>
<i>Karina Lisbôa Vargas</i>	
<b>ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DO TEATRO NO AMBIENTE VIRTUAL.....</b>	<b>238</b>
<i>Vitória Lima Teixeira</i>	
<b>REINVENTAR O CORPO E OS OBJETOS: UMA EXPERIÊNCIA COM TEATRO DE ANIMAÇÃO NA ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>243</b>
<i>Thiago de Castro Leite</i>	

**COMO ENSINAR TEATRO REMOTAMENTE?  
OU O TEATRO E A PESTE ..... 250**

*Aldair Rodrigues da Silva*

**O QUE É ESSE NOVO DIÁLOGO QUE SE APRESENTA  
EM UM CONTEXTO DE INCERTEZAS? ..... 257**

*Márcia Souza Oliveira*

## **PARTE II – ESTÁGIOS**

**OS DESAFIOS REMOTOS DE UMA PROFESSORA  
SUPERVISORA E SEUS ESTAGIÁRIOS NO CONTEXTO  
DA PANDEMIA DA COVID-19 .....262**

*Neyre Kely Menezes Pessoa Dantas*

**ENSINO DE TEATRO REMOTO: A EXPERIÊNCIA  
DE UMA ESTAGIÁRIA EM UMA TURMA DE TEATRO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE O PERÍODO  
DE ISOLAMENTO .....270**

*Catharina Mühl*

*Rodrigo Rangel*

*William Fernandes Molina*

**O IMPACTO DO AMBIENTE VIRTUAL DURANTE  
A PANDEMIA DA COVID-19 NA FORMAÇÃO  
DE DOCENTES NA ÁREA DO TEATRO .....279**

*Matteo Nanni de Paiva*

*Marli Roth*

**PROMOVENDO A EDUCAÇÃO  
EM MEIO A UMA PANDEMIA..... 287**

*Nathalia Susan de Assis Araújo*

*Sebastião Diego Freitas*

**CAIXAS TEATRAIS PANDÊMICAS .....295**

*Tiffany Jaira Raiol Matos*

*Olívia Camboim Romano*

**PERDAS E GANHOS NA GRADUAÇÃO  
EM TEATRO NA PANDEMIA DA COVID-19 ..... 302**

*Gislaine Regina Pozzetti*

**O ENSINO-APRENDIZAGEM COMO PRÁTICA  
DO FAZER: CONHECIMENTOS QUE SE CRUZAM  
PARA ALÉM DAS TELAS NO ENSINO REMOTO ..... 308**

*José Walter Almeida Sá*

*João Paulo Sousa e Silva*

*Stefany Gomes Tavares*

**OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
EM ARTES CÊNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ACRE NO ENSINO REMOTO .....316**

*Carlos Alberto Ferreira da Silva*

*Lígia Marina de Almeida (Juma Pariri)*

**O LUGAR DOS (DES)ENCONTROS NO AMBIENTE  
REMOTO: COMO MANTER VIVA A PRESENÇA  
DO TEATRO EM TEMPOS DE CRISE..... 322**

*Ana Clara Sandri*

*Celso Thiago Landolfi Maia*

*Marcella Pacheco Perbiche*

**ENSINO DE TEATRO NO IFRN JOÃO CÂMARA:  
DIDÁTICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA..... 330**

*Abraão Lincoln Rosendo Frazão*

**TEATREMA: O ENSINO DE TEATRO E O TEMA  
DE PESQUISA “CINEMA” NA CONSTRUÇÃO  
DE POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO..... 336**

*Dennis Emanuel Xaxá da Silva*

*Ana Catharina Urbano Martins de Sousa Bagolan*

**EXPERIÊNCIA DOCENTE NO IFRN: PERFORMANCE  
E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEATRO ..... 343**

*Aline da Silva Souto*

*Denis Silva Castro*

*Thulho Cezar Santos de Siqueira*

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ARTISTAS  
FRENTE AO DESAFIO PANDÊMICO:  
EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS .....352**

*Amanda Railany Kalary Rodrigues Tinoco*

**DRAMA COMO ESPAÇO DE ESCUTA DAS CRIANÇAS  
E REVELADOR DE SUAS CULTURAS .....361**

*Diego de Medeiros Pereira*

**FORMAÇÃO DOCENTE, ENSINO DE TEATRO  
E PANDEMIA: COMO (RE) CONSTRUIR AS PONTES?. 368**

*Kalyna de Paula Aguiar*

*Camila Ferreira Bastos*

*Erique Rafael Lima Nascimento*

**ENTRE A MÁSCARA E O FIGURINO: EXPERIÊNCIAS  
ARTÍSTICAS NO ESTÁGIO DURANTE A PANDEMIA  
CAUSADA PELA COVID-19.....376**

*Daniela Aparecida Gomes de Araújo*

*Rafaela Blanch Pires*

**ESTÁGIO I: TEATRO ESCOLAR  
EM UMA EXPERIÊNCIA REMOTA..... 383**

*Kely Juliana F. de Araújo*

*Rhávilla Rafaela da S. Santiago*

**EM QUAL LÍNGUA SE INVENTA O CORPO DIGITAL? ...391**

*Brian Barzague Lobato Pereira*

**TEATRO E AS MATRIZES AFRICANAS  
NA ESCOLA E AS ADAPTAÇÕES  
PARA O CONTEXTO PANDÊMICO..... 398**

*Judson Bezerra de Andrade*

*Aline Cleice Ferreira Bezerra*

**OS DESAFIOS DA MODALIDADE ERE E O CONVÍVIO  
TECNOLÓGICO: AULAS DE TEATRO ON-LINE  
COMO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM LICENCIATURA  
COM CRIANÇAS DE 12 A 13 ANOS DO COLÉGIO  
DE APLICAÇÃO DA UFRGS..... 405**

*Gabriel Fontoura Motta*

# EXPERIÊNCIAS TEATRAIS EM ESPAÇOS VIRTUAIS

*Roberson de Sousa Nunes<sup>1</sup>*

O teatro é uma arte essencialmente presencial. É imprescindível que estejam presentes, num mesmo momento e local, no mínimo um ator ou uma atriz e um(a) espectador(a), para que o fenômeno teatral convencional aconteça. No entanto, em razão da pandemia gerada pela covid-19, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e tantas outras instituições de ensino do país adotaram a prática do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Dentro desse cenário pandêmico, os processos de ensino e aprendizagem tiveram que se reinventar virtualmente. Mas estamos aqui porque há, de fato, uma importante necessidade de se refletir sobre como tem se dado a prática de uma disciplina essencialmente presencial, em tempos de pandemia, no universo on-line. Professores, estudantes, pesquisadores e toda sorte de artistas cênicos vêm se perguntando: Quais seriam as especificidades do campo teatral? Que ferramentas tecnológicas podem ser investigadas na criação de cenas individuais ou coletivas?

---

<sup>1</sup> Professor de Teatro no Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pós-doutor pela Universidade de Música e Teatro de Rostock, Alemanha. Doutor e mestre em Letras e licenciado em Artes Cênicas, pela UFMG. E-mail: robersonunes@gmail.com.

Que tipo de práticas, de exercícios teatrais e jogos interativos podem ser readaptados para o ensino remoto? Deveriam ser as aulas de teatro neste momento apenas teóricas e expositivas? Como ensinar e aprender os trabalhos corporais e vocais tão essenciais à prática do ator/atriz para a construção de personagens, exploração de adereços, objetos, relação com o espaço e com o outro? Como contracenar com seus colegas de sala, estando cada um em um espaço diferente, dentro das realidades virtuais síncronas e assíncronas?

Na posição de professor de teatro no ensino fundamental, dentro do Centro Pedagógico (CP) da UFMG (um dos 17 Colégios de aplicação das universidades brasileiras), desde 2004, gostaria de trazer algumas indagações e compartilhar minhas experiências. É dado que muitas crianças e adolescentes, muitas das vezes até mais que o(a)s professore(a)s adultos, têm uma forte ligação com as novas tecnologias da informação. Neste ponto, o ERE a princípio nos pareceu uma saída interessante para manter “vivas” as relações escolares. Logo no início da pandemia, em meados de março de 2020, a escola enfrentou inúmeros problemas relacionados à falta de computadores e internet, sobretudo na casa do(a)s estudantes. Além disso, questões estruturais e logísticas relacionadas ao trabalho dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) foram enormemente desgastantes e um desafio para a Universidade Pública. Ultrapassado um

primeiro momento de adaptação e construção de uma proposta que mobilizasse a comunidade do CP e da UMFG como um todo, iniciou-se, em agosto de 2020, o ERE.

É inevitável reconhecer o dramático momento pelo qual atravessamos. Contudo, pretendo me concentrar um pouco mais nas possíveis ações já desenvolvidas nas salas virtuais. Percebo que uma das questões que incomoda muito os professores, não apenas aqueles da área de arte, é o fato de que muitos estudantes não abrem suas câmeras ou microfones durante as aulas remotas. Isso causa um enorme desconforto aos professores que têm a sensação de estarem falando para o vazio. É como se não houvesse reciprocidade. Nas aulas de teatro, esta sensação nos parece ainda mais grave. A não comunicação direta, a ausência do “olho no olho”, do toque, do cheiro, tudo isso nos dá a sensação de perda, de vazio, de desencantamento. Por outro lado, como eu disse, muitas crianças têm muita facilidade com as tecnologias da informação e exploram muito bem os universos do *Tik Tok*, dos *games*, das postagens nas redes sociais. Com isso, vários alunos e alunas se reinventaram em suas interações, criando cenas ou personagens a partir de suas leituras e entendimentos dessas novas práticas geradas pelas plataformas digitais.

Os caminhos e metodologias utilizados foram se desenvolvendo nas aulas de teatro, com o estudo de textos e imagens relacionados a cenários, figurinos, sons e imagens que pudessem

provocar roteiros ou situações cotidianas transformadas em ficção. Com as ferramentas tecnológicas disponíveis, com as possibilidades de utilização de planos de fundo do *Google Meet*, ou com a utilização intercalada de câmeras e microfones, em plataforma específica do *Moodle* do CP/UFMG, professor, monitores e estudantes criaram roteiros para cenas experimentais.

Durante o processo de desenvolvimento das aulas, ao longo do primeiro semestre de 2021, por exemplo, várias barreiras precisaram ser vencidas. A principal delas seria justamente a falta de contato visual, auditivo, sensorial num mesmo espaço físico (numa mesma sala concreta), onde as pessoas respiram o mesmo ar e se percebem integralmente. Como foi dito, a presença em mesmo tempo e espaço é elemento imprescindível do teatro em seu conceito primordial. E, depois, vários obstáculos relacionados às próprias ferramentas tecnológicas como variação de sinais no acesso à internet, o modo de lidar e explorar as possibilidades das plataformas, as dificuldades em recursos de edição dos vídeos; a questão da transmissão e gravação das cenas em tempos e espaços distintos em cenas com mais de uma pessoa foram alguns dos problemas enfrentados.

Observo que, embora não todos e todas, alguns estudantes criaram e inventaram, a partir de suas possibilidades, cenas que talvez possam ser entendidas como exercícios virtuais de teatro. Entretanto, ainda não sabemos como nomear. Seria Teatro

virtual? Teatro digital? Vídeo-Teatro? Muitas perguntas ainda ecoam sobre esta nova linguagem. Parece que estamos vendo nascer uma expressão singular dentro do universo da representação cênica diferente do vídeo, do teatro em sua essência, do cinema ou da TV. Algo que ainda é cedo para nomearmos, mas que já nos traz curiosas maneiras de brincar e jogar com a representação.

As aulas on-line de teatro possibilitaram e possibilitam a descoberta de recursos antes pouco explorados sobre a presença virtual, visto que o universo teatral presencial é riquíssimo em possibilidades de atuação no contato real entre as pessoas. Olhando para frente, a arte se reinventa, a cada tempo, avançando junto com as novas tecnologias, sem perder sua busca pelo sentido dramático ou cômico da vida, seja pelas (re)leituras que fazamos do dia a dia, com nosso(a)s estudantes; seja pela exploração da imaginação e da criatividade, na recriação de mundos fictícios, oníricos e lúdicos. Dessa forma, com a exibição de alguns vídeos curtos produzidos e escolhidos para serem disponibilizados, eu gostaria de conversar e trocar informações neste Colóquio Poéticas do Aprender sobre os processos de criação e performance, dentro desse novo campo de atuação, qual seja, um certo teatro não presencial<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Como referências deste trabalho, pode-se consultar: Bulhões (2011), Calabre (2021) e Eco (1986).

## REFERÊNCIAS

BULHÕES, Maria Amélia. **Web arte e poéticas do território**. Porto Alegre: Zouk, 2011.

CALABRE, Lia. A arte e a cultura em tempos de pandemia: os vários vírus que nos assolam. **Revista Extraprensa**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 7-21, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/extraprensa2020.170903>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/170903>. Acesso em: 24 ago. 2022.

ECO, Umberto. **Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 1986.